

REFLEXÕES SOBRE A ADESÃO TERAPÊUTICA NO ADOECIMENTO CRÔNICO E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Denis Fernandes da Silva Ribeiro (Denis Fernandes da Silva Ribeiro) (/proceedings/100058/authors/333968)¹; Gustavo Graça Gomes (Gustavo Graça Gomes) (/proceedings/100058/authors/333969)¹; Stephanie Moura Barbosa (Stephanie Moura Barbosa) (/proceedings/100058/authors/333970)¹; Desirée Hernandes Barros Lopes (Desirée Hernandes Barros Lopes) (/proceedings/100058/authors/333971)¹; Nathália de Moura Zille Cardoso (Nathália de Moura Zille Cardoso) (/proceedings/100058/authors/333972)¹; Valéria Alves Rocha (Valéria Alves Rocha) (/proceedings/100058/authors/333973)¹; Nilson Marlon da Silva dos Santos (Nilson Marlon da Silva dos Santos) (/proceedings/100058/authors/333974)¹

#98732

18/papers/reflexoes-sobre-a-adesao-terapeutica-no-adoecimento-cronico-e-suas-implicacoes-para-a-atencao-primaria-a-saude)

Período de Realização

A experiência foi obtida entre maio e dezembro de 2017.

Objeto da Experiência

Adesão terapêutica por usuários com doenças crônicas e reflexões sobre a lógica prescritiva versus autonomia pessoal.

Objetivos

Têm-se como objetivo relatar dilemas e reflexões obtidas a partir do cuidado a pacientes portadores de condições crônicas no nível primário de atenção à saúde.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência de cunho reflexivo e dialético que foi obtido através do cuidado a pacientes portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM) em uma Unidade Básica de Saúde com Estratégia de Saúde da Família do município do Rio de Janeiro/RJ. As reflexões emergiram de atendimentos individuais e coletivos realizados entre de maio a dezembro de 2017.

Resultados

A partir da inserção em um serviço de atenção primária, os autores se depararam com um cenário de baixo índice de acompanhamento dos portadores de HAS e DM, relacionado, principalmente, ao abandono do tratamento. Surgiram, então, inquietações no tocante às relações de poder, a autonomia dos usuários e a frustração dos trabalhadores. A lógica prescritiva faz com que o processo do trabalho se dê numa perspectiva de obediência dos pacientes aos conhecimentos soberanos dos profissionais.

Análise Crítica

Na atualidade, a alta carga de doenças crônicas lança alguns desafios para a saúde, dentre os quais se encontra a adesão ao tratamento. Por essas doenças serem predominantemente silenciosas, o autocuidado, a modificação dos estilos de vida e a adesão medicamentosa podem ser objetivos de difícil manejo. Os profissionais devem conhecer os fatores que influenciam a adesão e devem, conjuntamente, construir intervenções que respeitem a autonomia e o protagonismo dos sujeitos frente ao seu tratamento.

Conclusões e/ou Recomendações

Dessa forma, torna-se fundamental olhar para a singularidade dos sujeitos na medida em que cada um se relaciona de uma forma com o

tratamento. Para que exista a adesão, a terapêutica deve fazer sentido para a pessoa e deve estar alinhada ao contexto sociocultural e aos hábitos individuais. O plano terapêutico deve ser firmado entre profissional e paciente, de maneira que este seja reconhecido como sujeito ativo de seu processo saúde-doença.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ ENSP/FIOCRUZ

Eixo Temático

Agravos e Doenças Crônicas

Como citar este trabalho?